

FACULDADE FIA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional (Integral)

Ano de Referência:

2024

São Paulo - SP

Março de 2025



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA	4
1.2. DADOS INSTITUCIONAIS DA IES	5
1.3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	5
1.4. CARACTERIZAÇÃO DA IES	5
2. METODOLOGIA	7
2.1. PREPARAÇÃO.....	9
2.2. IMPLEMENTAÇÃO	10
2.3. FINALIZAÇÃO	10
3. DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
3.2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.2.1. MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 1 DO SINAES	17
3.2.2. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO – DIMENSÃO 3 DO SINAES.....	27
3.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – DIMENSÃO 2 DO SINAES	31
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – DIMENSÃO 4 DO SINAES	36
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES – DIMENSÃO 9 DO SINAES	37
3.3.1. Atendimento psicopedagógico.....	38
3.3.2. Alumni	41
3.3.3. Política de bolsas de Estudo	41
3.4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	42
3.4.1. POLÍTICAS DE PESSOAL – DIMENSÃO 5 DO SINAES.....	43
3.4.1.1. Políticas de formação e capacitação docente	43
3.4.1.2. Políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.....	44
3.4.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – DIMENSÃO 6 DO SINAES	44
3.4.2.1. Governança	45

2



3.4.2.2. <i>Gestão Acadêmica</i>	45
3.4.3. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10 DO SINAES	46
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	46
3.5.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 DO SINAES	47
3.5.2. <i>Biblioteca</i>	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49

3





1. INTRODUÇÃO

O presente relatório consubstancia os resultados da autoavaliação institucional realizada pela Faculdade FIA de Administração e Negócios (FFIA) ao longo do ano de 2024. Ciente de que a autoavaliação constitui um processo contínuo e imprescindível para a identificação de seus pontos fortes e áreas de melhoria, a FFIA apresenta, neste documento, uma análise abrangente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em cotejo com as atividades de gestão e acadêmicas desenvolvidas no período. O objetivo precípua deste exercício é o de propor ações estratégicas que visem à constante elevação da qualidade institucional.

Para tanto, a elaboração do relatório seguiu as diretrizes metodológicas estabelecidas pela Nota Técnica nº 65 do INEP/DAES/CONAES, com a análise de diversas dimensões de avaliação institucional. A confiabilidade e validade dos resultados aqui apresentados foram asseguradas por meio da aplicação de metodologias diversas, tais como questionários, entrevistas e análises documentais.

Ao longo das seções subsequentes, este relatório apresentará os resultados mais relevantes obtidos em cada dimensão avaliada, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas e a retroalimentação do processo contínuo de melhorias da FFIA. Em acréscimo, serão propostas ações de aprimoramento a serem implementadas nos anos vindouros, com vistas à contínua elevação da qualidade do ensino em Administração oferecido pela instituição.

A presente introdução contempla a apresentação dos dados institucionais, da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do planejamento da autoavaliação, incluindo seus objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas.

1.1. Dados Institucionais da Mantenedora

MANTENEDORA: FIA – Fundação Instituto de Administração

CNPJ – 44.315.919/0001-40

Endereço: Avenida Doutora Ruth Cardoso, 7221 – Pinheiros - São Paulo – SP CEP: 05425 – 902

Dirigentes: Roberto Sbragia
Eduardo Savarese Neto
Fábio Ogawa Hashimoto
Mauricio Jucá de Queiroz



1.2. Dados Institucionais da IES

Nome da Mantida: Faculdade FIA de Administração e Negócios – FFIA

Avenida Doutora Ruth Cardoso, 7.221 – Pinheiros – São Paulo/SP

São Paulo - SP

CEP: 05425-902

Telefone: (11) 3732-3515 Fax: (11) 3732-3501

Site: www.fia.com.br

e-mail: diretoriafaculdade@fia.com.br

Procuradora Institucional: Claudette Galati

e-mail: secretariaacademica@fia.com.br

5

1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguiu os princípios da Faculdade FIA de Administração e Negócios estabelecidos no Regimento Interno e o disposto no Artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

Desde 2023, a CPA foi ampliada, passando a ter 6 membros em sua composição.

A designação dos membros da CPA consta em portaria que a define como o órgão responsável por coordenar a execução do processo de autoavaliação institucional da Faculdade FIA de Administração e Negócios. A composição da CPA segue abaixo:

2024	
Representantes Discentes:	Catarina Ramos Oliveira
Representante Docente:	Fernando Nascimento e Alessandro Santos Silva
Representante Técnico-Administrativo:	Eduardo Gonçalves
Representante da Sociedade Civil Organizada:	Caroline Petian
Coordenador da CPA	Fernando Nascimento

1.4. Caracterização da IES

A Faculdade FIA de Administração e Negócios (FFIA) é uma instituição de ensino superior, sediada no município de São Paulo, Estado de São Paulo. Originou-se a partir da transferência de manutenção para a FIA da Faculdade Mário de Andrade, do Colégio Mário de Andrade Ltda., Portaria nº 935, de 22 de julho de 2010, que também alterou sua denominação para Faculdade FIA de Administração e Negócios.



A FFIA tem como mantenedora a Fundação Instituto de Administração (FIA), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 10 de junho de 1980, com Contrato Social inscrito na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e CNPJ sob o nº 44.315.919/0001-40. A FIA foi criada para contribuir com a formação continuada no nível de pós-graduação *lato sensu*, em função de uma demanda verificada na área da Administração. Em 2003, foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 4.035, de 23/12/2003, para oferecimento de cursos de especialização, dando continuidade à tradição da instituição em educação.

6

A mantenedora FIA tem como principal objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos em Administração por meio da realização de atividades de ensino, consultoria e pesquisa aplicada. A seguir são apresentadas sua missão e visão:

- **Missão:** assimilar, desenvolver e disseminar conhecimentos no campo da Administração e das ciências afins, por meio das atividades de educação, consultoria e pesquisa, com abordagem ética que privilegie a cocriação e a inovação, seguindo padrões internacionais. Realizar, por meio de núcleos especializados o atendimento customizado às necessidades de pessoas e organizações públicas e privadas, visando a produzir impactos que contribuam para um desenvolvimento mais justo e sustentável.
- **Visão:** ser um centro de excelência na geração e disseminação de conhecimento em gestão para a capacitação de profissionais em âmbito internacional e incremento de competitividade de empresas e organizações brasileiras.

As atividades da mantenedora FIA para o público externo se concentram em 03 (três) linhas de atuação: pesquisa, estudos e educação.

1. Pesquisa: tem como pilares o desenvolvimento de novos conhecimentos na área de Administração, a melhoria da base de informações para a tomada de decisões e a incorporação destes conhecimentos ao ensino de Administração.

2. Estudos e Consultoria: são serviços prestados com o intuito de auxiliar organizações públicas e privadas na solução de problemas administrativos, no aprimoramento de sua gestão e no planejamento de ações futuras.

3. Educação: são oferecidos programas de formação em todas as áreas da Administração, com a preocupação de promover o desenvolvimento de profissionais, além de elevar a capacitação das pessoas envolvidas em atividades administrativas do país.

A FIA oferece um portfólio diversificado, incluindo Graduação em Administração, Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão de Negócios, Pós-Graduação *Lato Sensu* (MBA e Especializações) e educação executiva (cursos com carga horária inferior a 360 horas/aula).



Os cursos de MBA, que consagraram a Fundação no início dos anos 2000, abrangem diversas áreas da Administração e setores da economia, constituindo um importante eixo de ação educacional que permite que profissionais graduados continuem a sua formação.

Os trabalhos realizados pela FIA têm contribuído para que organizações e profissionais estejam mais aptos a responder aos desafios crescentes, modernizando e aumentando a competitividade das empresas e a evolução da sociedade brasileira. Desde sua fundação, a FIA realizou cerca de nove mil projetos e formou mais de cem mil alunos em seus cursos, sob a coordenação de um seletivo grupo e um corpo técnico composto de pesquisadores, especialistas e alunos de mestrado e doutorado. A estreita relação com professores de outras instituições, no Brasil e no exterior, permite a criação de equipes multidisciplinares de alto padrão, a constante atualização e a troca de experiências.

Ao longo de sua atuação na educação, a FIA ampliou a oferta de cursos no ensino superior, colocando-se como instituição atenta às transformações atuais e às demandas de formação. Através de suas ações institucionais, é reconhecida como uma das melhores escolas de negócios do Brasil, nos cenários nacional e internacional.

Visando fortalecer a instituição em nível administrativo, organizacional e, principalmente, nas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, a FIA buscou consolidar sua atuação na graduação. A implantação da FFIA em 2010 inaugurou um novo período, marcado pela adaptação às mudanças e conjunturas, e pela evolução do sistema de gestão das instituições de ensino superior.

A FFIA, em seu compromisso, desenvolve um projeto educacional que atenda aos indivíduos e à sociedade, promovendo a formação de profissionais com competência técnica, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, a partir da construção do conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão.

A FIA, enquanto mantenedora, realiza esforços para qualificar a atuação da FFIA nas dimensões organização pedagógica, corpo docente e infraestrutura, oferecendo serviços educacionais de excelência, com estrutura física adequada aos corpos docente e discente e acervo bibliográfico relevante, buscando uma educação de qualidade, formal e política, de maneira dinâmica e progressista.

2. METODOLOGIA

Nesta seção, detalha-se a metodologia empregada na autoavaliação institucional da Faculdade FIA de Administração e Negócios, incluindo os instrumentos de coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil envolvidos, e as técnicas de análise aplicadas.



A autoavaliação institucional, prática essencial para aprimorar a qualidade do ensino superior, encontra respaldo na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em consonância com a legislação, a Faculdade FIA de Administração e Negócios mantém a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução deste processo.

8

Tanto a CPA quanto a Direção da Instituição compreendem a avaliação como um processo dinâmico, não como um produto estático. Assim, valoriza-se um sistema contínuo de avaliação em dois níveis: a avaliação externa, realizada pela sociedade, e a autoavaliação, com a participação de docentes, discentes, pessoal técnico e administrativo, e representantes da sociedade civil organizada. A autoavaliação, portanto, serve como um instrumento para fortalecer uma cultura de avaliação diagnóstica, que permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, visando à correção e ao aperfeiçoamento constantes.

Para conduzir a autoavaliação institucional, a CPA da FIA definiu objetivos, estratégias, metodologia, recursos e um cronograma de ações avaliativas. A metodologia adotada possui caráter participativo, contemplando a coleta de dados por meio de questionários eletrônicos, entrevistas, grupos focais e análise documental. Os questionários eletrônicos são aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos), enquanto as entrevistas e grupos focais são realizados com representantes dos diferentes segmentos. A análise documental envolve a verificação de documentos institucionais relevantes, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Após a coleta dos dados, a CPA da FIA procede à análise dos resultados, com o objetivo de identificar os pontos fortes da instituição, bem como as oportunidades de melhoria. Com base nessa análise, a CPA elabora o relatório de autoavaliação institucional, que é então encaminhado à Direção da instituição e ao INEP, em cumprimento à legislação vigente.

A FFIA, nesse contexto, busca repensar sua realidade institucional por meio de um processo sistêmico, contínuo e participativo, promovido internamente. O objetivo é examinar criticamente suas estruturas, atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como seu modelo de gestão institucional, com o intuito de identificar, compreender e equacionar alternativas para o constante aperfeiçoamento acadêmico.

A FFIA reconhece a autoavaliação institucional como um processo contínuo e participativo, que visa aprimorar a qualidade do ensino superior. A instituição busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos estabelecidos, de modo a garantir a qualidade e a eficácia do processo de autoavaliação.

Fiel à sua atribuição de propor diretrizes para a autoavaliação da Instituição, a CPA consolidou sua visão de avaliação com a elaboração do Projeto de Autoavaliação



Institucional. Este projeto compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e um cronograma para as ações avaliativas, considerando as características específicas da IES (número de alunos e docentes), o tempo disponível para a realização das atividades de autoavaliação e o alinhamento destes elementos com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

9

A autoavaliação institucional é orientada pelas seguintes etapas: (1) preparação, (2) implementação e (3) finalização, as quais são detalhadas nas seções seguintes.

2.1. Preparação

Em 2024, a Faculdade FIA de Administração e Negócios reafirmou seu compromisso com a melhoria contínua, impulsionando o processo de autoavaliação através das seguintes etapas:

- a) Sensibilização dos diferentes atores da comunidade acadêmica;
- b) Sistematização de demandas, ideias e sugestões para o planejamento da autoavaliação;
- c) Revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados;
- d) Elaboração do calendário para a aplicação dos questionários;
- e) Definição e aprimoramento da metodologia de análise e interpretação dos dados coletados;
- f) Validação do formato do relatório de autoavaliação.

Durante essa fase de preparação, a Instituição de Ensino Superior (IES) dedica-se a sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica na construção da avaliação. Essa sensibilização ocorre de forma contínua, tanto no início quanto durante todo o processo avaliativo, dada a importância de incluir novos participantes, como estudantes, membros do corpo docente e técnico-administrativo.

Para subsidiar a etapa de preparação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), são coletadas e sistematizadas sugestões de representantes discentes, docentes e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Adicionalmente, a IES busca manter proximidade com os órgãos colegiados e os alunos, visando coletar sugestões de maneira informal.

A revisão e adequação dos instrumentos de avaliação são realizadas por meio de reuniões com os atores institucionais, organizadas por dimensão da avaliação. Inicialmente, são selecionados instrumentos como entrevistas com dirigentes da IES, professores, técnicos administrativos e discentes (considerando as dez dimensões agrupadas em cinco eixos), questionários, análise de relatórios de avaliações externas (INEP/MEC), análise de resultados institucionais, análise documental e observação.



Os instrumentos de avaliação interna são elaborados a partir da definição de variáveis e itens de controle de qualidade, associados a cada uma das dez dimensões da Lei nº 10.861/04, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas.

Os instrumentos de avaliação docente, de disciplina e de curso abordam aspectos didático-pedagógicos e de relacionamento entre alunos e professores. Todos os alunos são incentivados a participar, respondendo às questões de forma anônima para garantir a liberdade e sinceridade das respostas. A CPA realiza visitas às salas de aula durante o período estipulado no calendário acadêmico, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância de sua participação e o significado da avaliação institucional.

10

2.2. Implementação

A fim de operacionalizar a coleta e análise das informações, adotou-se uma estrutura processual dividida em três etapas fundamentais:

- a. **Coleta de dados:** A etapa abrange a aplicação de questionários cuidadosamente elaborados, assegurando a clareza e adequação das perguntas, e a coleta eficiente e organizada dos dados, visando sua confiabilidade e integridade.
- b. **Análise de dados:** Concluída a etapa de coleta, os dados são submetidos a análise, empregando ferramentas estatísticas e tecnológicas. O objetivo é identificar padrões relevantes e *insights* importantes, garantindo a precisão e a confiabilidade dos resultados obtidos.
- c. **Divulgação dos resultados:** Os resultados, após avaliação, são compilados em relatórios, atendendo aos objetivos e expectativas das partes interessadas. A ampla divulgação desses relatórios, de forma aberta e acessível a todos os envolvidos no processo de avaliação, garante a transparência e a participação de todos os interessados.

2.3. Finalização

A etapa de finalização do processo de avaliação institucional consistiu nas seguintes ações:

- a. **Elaboração do relatório:** Fundamentado nos dados obtidos, o relatório foi produzido por meio da comparação com resultados anteriores, permitindo a identificação de tendências, pontos críticos, conclusões e recomendações pertinentes.
- b. **Comunicação dos resultados:** Em um esforço colaborativo, a CPA e as coordenações de curso apresentaram os resultados à comunidade acadêmica através de reuniões, fóruns e relatórios online. Este processo fomentou a



discussão dos resultados com a comunidade, promovendo a implementação de melhorias em áreas identificadas que requeriam ação imediata.

A pesquisa institucional realizada pela Faculdade FIA de Administração e Negócios proporcionou uma visão clara da estrutura institucional, dos recursos financeiros, da infraestrutura e das expectativas da comunidade, permitindo à Instituição revisar suas metas e objetivos, aprimorando a qualidade dos serviços e atendendo às expectativas da comunidade acadêmica. Essa abordagem sistemática de avaliação e melhoria constante é essencial para o sucesso contínuo da Instituição.

11

3. DESENVOLVIMENTO

Em observância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu uma análise crítica aprofundada do processo de autoavaliação em curso. O resultado foi um relatório que, além de servir como ferramenta de reflexão e planejamento estratégico, consolidou as informações de 2024, integrando ações planejadas e realizadas, resultados obtidos, fragilidades e potencialidades identificadas, e a integração desses insights ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Para elaborar o relatório, a CPA seguiu as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que apresenta um roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. O relatório foi organizado em cinco eixos e dez dimensões, em conformidade com essas orientações. As diretrizes definidas pelo Ministério da Educação, apresentadas no documento “Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Versão 2014” (Quadro 1), também foram seguidas pela CPA.

Quadro 1 – Organização do Relatório Integrado da CPA

Eixo	Dimensão
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação
2 - Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	3 - Responsabilidade Social da Instituição
3 – Políticas Acadêmicas	2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	4 - Comunicação com a Sociedade
	9 - Política de Atendimento aos Discentes
4 – Políticas de Gestão	5 - Políticas de Pessoal



	6 - Organização e Gestão da Instituição
	10 -Sustentabilidade Financeira
5 - Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 do relatório de autoavaliação da IES considera a dimensão 8 do SINAES, concernente ao Planejamento e Avaliação. Este eixo tem como objetivo descrever e identificar os elementos centrais do processo avaliativo da instituição, em articulação com seu PDI, os relatórios da CPA e demais documentos avaliativos pertinentes. O Quadro 2 apresenta o processo de autoavaliação institucional em 2024, com a finalidade de verificar se este processo atende às necessidades da instituição enquanto ferramenta de gestão e aprimoramento acadêmico e administrativo.

Reitera-se a importância de um processo de melhoria contínua para que os resultados da autoavaliação institucional reflitam a eficiência esperada e impulsionem a qualidade da IES em suas diversas dimensões. Em 2024, a Faculdade FIA prosseguiu com a implementação de ajustes incrementais para adaptar o sistema de avaliação aos desafios e necessidades emergentes.

Quadro 2 – Processo de Autoavaliação Institucional

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Ter um sistema de autoavaliação institucional devidamente implantado e ativo, com aprimoramentos contínuos. Atender adequadamente as necessidades da direção, coordenação, da secretaria acadêmica e dos demais stakeholders, servindo como instrumento de gestão e de melhoria acadêmico-administrativa.	Em 2024, a FFIA manteve e aprimorou seu sistema de autoavaliação, refinando instrumentos com base nas experiências anteriores e melhores práticas, com foco na padronização da avaliação dos cursos de especialização lato sensu e na captura de indicadores de qualidade em todos os níveis. Considerou também o feedback da visita do MEC no anterior, buscando excelência acadêmica e administrativa e simplificando os instrumentos. A aprovação dos novos cursos de Ciências Econômicas na Graduação e do Doutorado profissional demonstra a



	evolução do sistema de autoavaliação institucional.
--	---

Em 2024, a Faculdade FIA de Administração e Negócios reafirmou seu compromisso com a melhoria contínua do sistema de autoavaliação institucional, visando garantir a qualidade dos cursos lato sensu, e alinhado aos requisitos da acreditação AACSB, como já indicado em relatórios anteriores.

13

Ademais, a participação da comunidade acadêmica seguiu sendo valorizada e incentivada. A Faculdade FIA de Administração e Negócios articulou-se com as partes interessadas para envolver estudantes, professores, coordenadores e demais stakeholders na formulação e análise da autoavaliação, tornando-os protagonistas na busca pela excelência organizacional. Essa abordagem colaborativa é fundamental para que a instituição continue a evoluir e atender às necessidades da comunidade acadêmica e dos demais stakeholders.

O Quadro 3 ilustra a abordagem adotada para a participação da comunidade acadêmica.

Quadro 3 - Participação da Comunidade Acadêmica no Processo de Autoavaliação Institucional

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Manter na CPA a participação efetiva de todos os atores institucionais envolvidos conforme legislação (discentes, docentes e corpo técnico). Criar mecanismos de escuta para ampliar a participação da comunidade acadêmica em todo o processo de autoavaliação.	A CPA assegurou a participação efetiva e representativa de todos os atores institucionais no processo de autoavaliação, incluindo discentes, docentes e membros do corpo técnico-administrativo. Comprometida em ampliar o engajamento da comunidade acadêmica, a FFIA fortaleceu os mecanismos de escuta já existentes e implementou abordagens para atender às diversas necessidades e experiências dos membros da comunidade. Visando promover um diálogo mais profundo e abrangente, a CPA se concentrou na criação de grupos focais para discussões temáticas, além de otimizar a aplicação de questionários digitais para facilitar a participação e garantir a



	representatividade das diferentes perspectivas.
--	---

14

A Faculdade FIA, em sua busca contínua pela excelência, deu seguimento ao processo de credenciamento junto à AACSB e recredenciamento com a AMBA, promovendo fóruns de discussão com coordenadores de cursos, professores do Núcleo Docente Estruturante e equipes técnicas. A realização de workshops para revisar instrumentos de avaliação e receber sugestões de aprimoramento das matrizes curriculares foi crucial para engajar as partes interessadas.

Essa abordagem reflete um profundo comprometimento com o envolvimento ativo da comunidade acadêmica e o desenvolvimento de um sistema de autoavaliação institucional robusto. Tal processo evolutivo, marcado por adaptações e inovações, demonstra a capacidade da instituição de responder de forma dinâmica às mudanças do cenário educacional, mantendo o foco constante na excelência e na melhoria acadêmico-administrativa.

Além disso, a análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas representam um momento oportuno para apresentar os resultados alcançados à comunidade acadêmica e ao público externo, demonstrando a evolução da instituição e as ações implementadas para sua melhoria contínua. A divulgação das informações à comunidade acadêmica e ao público externo ressalta o percurso evolutivo da instituição e as ações concretas adotadas para aprimorá-la continuamente, conforme ilustrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional e de Avaliações Externas

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas aos atores institucionais correspondentes por meio de reuniões, mensagens eletrônicas e através do site institucional.	A FFIA intensificou sua estratégia de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, priorizando o engajamento ativo da comunidade acadêmica e dos <i>stakeholders</i> através de uma variedade de canais digitais acessíveis. Além das mensagens eletrônicas, reuniões virtuais e da atualização constante



do site institucional, a FFIA explorou formatos inovadores de comunicação, como podcasts informativos buscando apresentar os resultados de forma mais clara, envolvente e acessível a diferentes públicos.

15

Em 2024, a Faculdade FIA aprofundou a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. O Portal da Transparência disponibiliza o estatuto, o regimento interno e outras normativas e, no Relatório Anual de Atividades, os resultados das ações de melhoria propostas pela CPA, visando democratizar o acesso à informação para a comunidade acadêmica e o público externo.

O Relatório de Autoavaliação foi aprimorado em relação ao ano anterior. Além de seguir o roteiro da Portaria CGACGIES/DAES/INEP de 25 de fevereiro de 2013, o documento incorporou informações mais detalhadas e estratégias específicas para cada área avaliada. Adicionalmente, a Faculdade FIA iniciou a promoção de reuniões com diversos atores para apresentar os resultados da autoavaliação e discutir as ações de melhoria implementadas ou pendentes.

No futuro, a Faculdade FIA pretende realizar campanhas de comunicação mais abrangentes para divulgar os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, utilizando diversas plataformas (redes sociais, e-mails e materiais impressos). Esse esforço visa aumentar a conscientização da comunidade acadêmica e do público externo sobre os esforços da instituição para garantir uma formação de qualidade e promover a melhoria contínua.

Os resultados referentes a 2024 e o processo de elaboração do relatório de autoavaliação são detalhados no Quadro 5:





Quadro 5 – Elaboração do Relatório de Autoavaliação

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Elaboração do relatório de autoavaliação.	A FFIA primou pela elaboração de um relatório abrangente e representativo, construído com a colaboração de todos os membros da comunidade acadêmica. Para garantir uma análise aprofundada e transparente, a CPA empregou uma variedade de métodos de coleta e análise de dados, incluindo grupos de discussão e consultas individuais. Priorizando o engajamento e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos, foram buscadas novas formas de envolvimento, garantindo que o relatório de autoavaliação capturasse as múltiplas perspectivas sobre o desempenho e o impacto da instituição.

16

Em 2024, a Faculdade FIA avançou no processo institucional de gestão das informações relativas aos impactos da instituição na sociedade. Para esse fim, há um grupo de trabalho específico, composto por representantes das diversas áreas da instituição.

Esse grupo de trabalho dedicou-se à definição dos principais indicadores de impacto, abrangendo as diferentes necessidades de reporte, e à elaboração de um cronograma de trabalho para a coleta sistemática dos dados. Foram também realizados avanços na formalização das normas e critérios de avaliação, bem como na proposição de iniciativas de impacto para divulgação nos canais institucionais.

3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2, referente ao Desenvolvimento Institucional, tem por objetivo avaliar a consonância entre as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade FIA. O PDI, documento que explicita a filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e atividades acadêmicas da instituição, serve como referência para avaliar a coerência entre as ações institucionais em áreas como ensino, pesquisa, extensão e gestão. A análise dessa coerência possibilita identificar a atuação da Faculdade FIA no contexto social, incluindo a promoção da inclusão e o desenvolvimento econômico, pautando-se em sua missão, propósitos e metas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade FIA transcende a mera formalidade documental, constituindo-se em uma ferramenta fundamental para direcionar as ações institucionais em todas as áreas de atuação acadêmica, incluindo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. Nesse contexto, a verificação da coerência entre



o PDI e as ações implementadas torna-se crucial para identificar os caminhos percorridos ou a serem percorridos pela IES em seu contexto de inserção social, permitindo avaliar a atuação da faculdade em relação à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, sempre em consonância com a missão, os propósitos e as metas estabelecidas no PDI.

Em 2024, a Faculdade FIA reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento institucional, por meio de ações alinhadas ao PDI. A instituição seguiu expansão de seu programa de responsabilidade social, promovendo ações de inclusão social e cidadania em comunidades carentes, e estabeleceu parcerias com empresas e organizações da sociedade civil para a realização de projetos de pesquisa e extensão que contribuem para o desenvolvimento da região.

Ademais, a gestão da Faculdade FIA implementou medidas para aprimorar a qualidade do ensino, por meio de um programa de capacitação para docentes e colaboradores, com treinamentos em metodologias de ensino, inovação pedagógica e tecnologias educacionais. Essas medidas visam fortalecer a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Finalmente, a Faculdade FIA investiu na modernização da infraestrutura, expandindo a biblioteca digital e renovando equipamentos de laboratórios e salas de aula, bem como com a criação de uma sala maker. Tais investimentos são fundamentais para garantir um ambiente de aprendizagem moderno e equipado para os alunos, e para impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da extensão na instituição.

3.2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 do SINAES

Conforme expresso no PDI 2021-2025, a missão da FFIA é realizar ações educacionais que capacitem profissionais com domínio técnico, autonomia intelectual, senso de justiça e humanidade, por meio da construção do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão. A visão institucional é consolidar-se como centro de excelência na geração e disseminação de conhecimentos em gestão, capacitando profissionais em âmbito nacional e internacional e impulsionando a competitividade de empresas e organizações brasileiras.

A efetividade do PDI depende de sua articulação com a prática institucional e com os resultados das avaliações, tanto internas quanto externas. As metas e os objetivos delineados no PDI devem, portanto, estar em conformidade com o cronograma estabelecido e alinhados com os resultados do processo de avaliação institucional.



O objetivo primordial da FFIA, enquanto instituição de ensino superior, é promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior. Seus objetivos específicos compreendem:

- Fomentar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Capacitar graduados em diversas áreas do conhecimento, habilitando-os para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo a sua formação contínua.
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, com vistas ao avanço da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão da cultura, e ao desenvolvimento da compreensão do ser humano e de seu ambiente.
- Promover a divulgação do patrimônio cultural, científico e tecnológico da humanidade, comunicando o conhecimento por meio do ensino, de publicações e outras formas de disseminação.
- Estimular a busca contínua pelo aperfeiçoamento cultural e profissional, facilitando a concretização desse desejo e integrando os novos conhecimentos em uma estrutura intelectual coerente.
- Estimular a compreensão dos desafios do mundo contemporâneo, especialmente os nacionais e regionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e fortalecer a relação recíproca com ela.
- Promover a extensão universitária, aberta à participação da comunidade, visando divulgar as conquistas e os benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Faculdade FIA.
- Oferecer cursos de graduação, pós-graduação e extensão que atendam às demandas da sociedade e às necessidades do mercado de trabalho em âmbito regional e nacional.
- Preparar jovens profissionais e executivos experientes para atuar nas organizações com profissionalismo e ética.
- Desenvolver pesquisas para solucionar problemas e atender às demandas da comunidade em que a instituição está inserida, alinhado a um modelo de desenvolvimento que privilegie a qualidade de vida, além do crescimento econômico.
- Promover a articulação entre a extensão e a sociedade, transferindo o conhecimento desenvolvido nas atividades de ensino e pesquisa e identificando as demandas sociais para orientar a produção de novos conhecimentos.
- Manter um corpo docente e técnico-administrativo qualificado, atualizado, motivado e comprometido com a missão institucional.
- Apoiar o corpo discente por meio de ações nas esferas social, acadêmica e cultural.
- Oferecer infraestrutura física e acadêmica que favoreça o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a consolidação dos cursos.





- Utilizar a autoavaliação como estratégia para conhecer a própria realidade institucional, aprimorar a qualidade das atividades e aumentar a relevância social da instituição.
- Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, elaborado em conjunto com a mantenedora, estabelece as seguintes metas estratégicas para o período em questão, a serem implementadas pela Faculdade FIA de Administração e Negócios:

- Expansão da oferta de cursos de graduação, abrangendo as modalidades presencial e EAD.
- Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu, tanto no formato presencial quanto em EAD.
- Incremento na oferta de cursos de pós-graduação stricto-sensu, nas modalidades presencial e EAD.
- Expansão do quadro de colaboradores, com foco na crescente demanda das atividades de EAD.
- Investimento na infraestrutura de EAD, por meio da criação de novos estúdios para a produção de aulas.
- Investimento em salas de transmissão de aulas síncronas em parceria com a plataforma Zoom.
- Desenvolvimento de novas lideranças internas.
- Fortalecimento da cultura de gerenciamento de projetos.
- Criação de um núcleo dedicado a metodologias ativas e soluções pedagógicas em formatos presencial, síncrono e assíncrono.
- Promoção da internacionalização da FFIA, intensificando intercâmbios, duplas titulações e oportunidades de viagens internacionais para alunos de graduação e pós-graduação.

A FFIA estabelece seus objetivos e metas através de um processo contínuo de discussão em diversos fóruns, incluindo o Conselho Curador da Mantenedora, o Conselho Superior da Faculdade FIA, a Comissão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a Diretoria da Mantenedora, o Núcleo Docente Estruturante da Graduação e os núcleos docentes dos demais programas. Adicionalmente, a Comissão Própria de Avaliação avalia a coerência entre a missão institucional e as metas definidas no PDI, buscando verificar sua efetividade como referência para programas e projetos institucionais.

O Quadro 6 demonstra o contínuo esforço da FFIA em manter sua relevância no cenário educacional e cumprir sua missão de formar profissionais capacitados para atuar em prol da sociedade.

Quadro 6 – Coerência dos Objetivos e Metas do PDI com a missão institucional



Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Objetivos e metas do PDI estão coerentes com a missão institucional: “assimilar, desenvolver e disseminar conhecimentos no campo da Administração e das ciências afins, por meio das atividades de educação, consultoria e pesquisa, com abordagem ética que privilegie a cocriação e a inovação, seguindo padrões internacionais. Realizar, por meio de núcleos especializados, o atendimento customizado às necessidades de pessoas e organizações públicas e privadas, visando produzir impactos que contribuam para um desenvolvimento mais justo e sustentável.”.	Em 2024, a FFIA reitera a aderência dos objetivos e metas estabelecidos no PDI 2021-2025 à sua missão institucional, continuando a implementar ações de melhoria e a considerar a inclusão de metas específicas para atividades de extensão e pesquisa. Em virtude da proximidade da revisão do PDI para o próximo quinquênio (2026-2030), a CPA enfatiza a importância de uma reflexão aprofundada sobre o alinhamento estratégico e o impacto da instituição na sociedade.

20

Em 2024, a Faculdade FIA de Administração e Negócios (FFIA) persistiu no avanço em direção aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio de 2021 a 2025. A instituição manteve o foco em garantir que seus objetivos e metas estivessem alinhados à sua missão institucional: a formação de profissionais capacitados, imbuídos de senso de justiça e humanidade, através da construção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No decorrer de 2024, a FFIA intensificou seu compromisso com a qualidade do ensino oferecido, promovendo melhorias tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto na modernização da gestão educacional. Reconhecendo a essencialidade da infraestrutura para a qualidade do ensino, a instituição investiu em novos equipamentos e tecnologias para propiciar um ambiente de aprendizagem moderno e eficaz.

Ou seja, em 2024, a FFIA seguiu evoluindo em direção aos objetivos e metas estabelecidos em seu PDI, investindo em infraestrutura, modernização da gestão educacional e ampliação de suas atividades de extensão e pesquisa. A instituição buscou incessantemente atender às necessidades de seus alunos e da comunidade em geral, mantendo seu compromisso com a formação de profissionais capacitados e conscientes de sua responsabilidade social.

Para ilustrar a coerência na condução das atividades de ensino de graduação e pós-graduação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Quadro 7 apresenta uma visão geral referente ao ano de referência em questão.



Quadro 7 – Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

21

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
As ações previstas no PDI são coerentes com as atividades de ensino na graduação e na pós-graduação, que visam a formar pessoas nas diferentes áreas de conhecimento da administração, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.	<p>Em 2024 a FFIA obteve a aprovação do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, tendo realizado o processo seletivo para início das aulas da primeira turma no ano seguinte, além de seguir com sua turma do curso de Bacharelado em Administração com sua 20ª turma.</p> <p>Neste ano a FFIA também obteve a aprovação do Doutorado Profissional em Gestão de Negócios, cujo início das aulas também se dará no ano seguinte.</p> <p>Também manteve o Mestrado Profissional em Gestão de Negócios, que desde seu início, em 2014, já titulou 236 mestres. Em 2024 foram 21 defesas concluídas com sucesso.</p> <p>Por meio de seus núcleos de pesquisa, realizou vários cursos nas modalidades Lato-Sensu, incluindo Especialização e MBA. Foi finalizado um processo de consolidação do portfólio de cursos de MBA Lato Sensu da instituição, de modo que os cursos de MBA fazem parte do Advanced MBA constituído de 13 trilhas de conhecimento.</p>

A instituição investiu na modernização dos ambientes para aulas híbridas, com aquisição e instalação de equipamentos para aprimorar a experiência dos discentes e a interação durante as aulas.

O Quadro 7 demonstra que a FFIA continua avançando em seu propósito de oferecer cursos de graduação e pós-graduação em diferentes níveis e modalidades, mantendo o foco na formação de profissionais qualificados, aptos a contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

A FFIA superou os desafios de 2024, mantendo sua missão institucional e assegurando a qualidade do ensino, e reafirmou seu compromisso com a transformação digital e a expansão de sua oferta educacional, definindo metas para as atividades de extensão e



pesquisa. A aprovação do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas corrobora o sucesso do esforço da FFIA em prover educação de qualidade a seus estudantes.

O Mestrado Profissional em Gestão de Negócios destacou-se em 2024, com foco na liderança de projetos de pesquisa e empresariais, na obtenção de acreditações internacionais e na ampliação da visibilidade. Oferecido desde 2014, já titulou 236 Mestres, com 21 dissertações defendidas no último ano.

Em 2024, a FFIA também obteve a autorização para implementar o Doutorado Profissional em Gestão de Negócios, cujo início ocorrerá no ano seguinte, reforçando o reconhecimento do padrão de qualidade de ensino da instituição.

O Projeto FIA Online e a parceria com a Coursera seguem como referências em educação digital, oferecendo recursos disruptivos e uma experiência de aprendizado diferenciada. A plataforma de ensino continuado da FIA Online expande continuamente sua oferta de cursos e suas funcionalidades, a fim de atender às demandas específicas do mercado de trabalho e da educação no Brasil e no mundo.

Em 2024, o Projeto FIA Online se consolidou como referência em educação digital, alinhado com as tendências globais e nacionais, oferecendo recursos disruptivos e uma experiência singular, com destaque na mídia digital. O planejamento para a próxima etapa do projeto culminou no lançamento de novos cursos para atender às demandas específicas do mercado de trabalho e educação no Brasil.

A mantenedora FIA possui um histórico de excelência em pesquisa aplicada, visando auxiliar organizações públicas e empresas privadas na resolução de problemas administrativos, na melhoria da gestão e no planejamento de ações. Com foco em inovação, investe em pesquisas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, para manter-se atualizada com as tendências e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. O Quadro 8 apresenta a análise da CPA sobre a coerência entre as atividades de pesquisa e o PDI, garantindo a integração com as metas e objetivos estratégicos da instituição.

Quadro 8 – Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Oferta de atividades de pesquisa / iniciação científica, tecnológica,	Em 2024 foi dada continuidade ao Programa de Estímulo à Pesquisa, o que possibilitou manutenção do aumento das publicações dos docentes observado no ano anterior, especialmente aqueles vinculados ao Mestrado Profissional em Gestão de Negócios.



artística e cultural adequada aos objetivos definidos no PDI.	Ademais, a mantenedora FIA realizou 60 projetos de consultoria e pesquisa para organizações do setor público e privado, Os projetos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, abrangendo quase a totalidade das ODSs (1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17). Com destaque para as ODS 9 e 17 com 21 projetos cada, ODS 16 com 19 projetos e ODS 8 com 18 projetos. Vale ressaltar que diversos projetos abarcam mais de uma ODS.
---	---

23

O Mestrado Profissional em Gestão de Negócios (MPGN) visa explorar as teorias e conhecimentos relacionados à geração, manipulação e troca de bens e serviços entre pessoas e organizações, incorporando os avanços teóricos e metodológicos na prática gerencial. O curso se estrutura em torno de três pilares: estratégias, mercados e geração de valor, e oferece duas linhas de pesquisa: Gestão Estratégica e Mercados e Geração de Valor.

A linha de pesquisa em **Gestão Estratégica** concentra-se no desenvolvimento de teorias e práticas gerenciais para a formulação e execução de estratégias em três dimensões: decisões sobre o tipo de negócio (estratégias corporativas), decisões sobre o posicionamento competitivo (estratégias competitivas) e decisões que sustentam as mudanças operacionais (estratégias funcionais).

A linha de pesquisa em **Mercados e Geração de Valor** foca no estudo de teorias e práticas gerenciais ao longo da cadeia de valor. A dimensão "Mercados" abrange os processos de negócios centrados no consumidor e a gestão eficaz da inovação e do marketing alinhados às estratégias da empresa. A dimensão da Geração de Valor enfatiza temas econômico-financeiros, ambientais e sociais da empresa, com o objetivo de promover a sustentabilidade nos negócios.

As duas linhas de pesquisa permitem aos estudantes do MPGN desenvolver competências para atuação em diversas áreas da gestão, incluindo o desenvolvimento de estratégias corporativas, a análise e gestão de mercados e a promoção de iniciativas sustentáveis que agreguem valor à empresa e à sociedade.

A seguir, são descritos os projetos de pesquisa liderados pelos docentes permanentes vinculados às linhas de atuação do Curso. Esses projetos visam combinar teoria e aplicação prática, intensificando a relação com o mercado e gerando pesquisas,



publicações e produtos tecnológicos, incluindo TFCs (dissertações), publicações em eventos e artigos em revistas científicas.

a) Linha de Pesquisa 1 – Gestão Estratégica

- Cultura e Liderança organizacional – Alfredo Behrens Barbé
- Estratégia e Estudos do Futuro – Daniel Estima de Carvalho
- Estratégias da Gestão de Carreira no Contexto Atual do Trabalho – Elza F. R. Veloso
- Interfaces da Teoria dos *Stakeholders* com a Estratégia Empresarial – João Maurício G. Boaventura
- Tecnologias e Empresas exponenciais – Luís Fernando Ascenção Guedes

24

b) Linha de Pesquisa – Mercados e Geração de Valor

- Estratégias de Marketing com Foco em Serviços – Maurício Jucá de Queiroz
- Gerando o Valor Sustentável por meio da Economia Circular: o Papel dos Fatores Humanos Críticos de Sucesso – Charbel José Chiappetta Jabbour.
- Gestão da Inovação e Competitividade Empresarial – Isak Kruglianskas
- Gestão de Projetos no Contexto da Inovação e Sustentabilidade Empresarial – Ivete Rodrigues
- Gestão da Sustentabilidade Corporativa e Inovação Sustentável – Vanessa Pinsky
- Geração de Valor em Finanças: Novas Abordagens – Rodolfo Leandro de Faria Olivo
- Indicadores de Inovação e Capacitação Tecnológica - Roberto Sbragia
- Operações Sustentáveis e Geração de Valor – Gleriani Torres Carbone

Por meio dessa abordagem, o Curso de Gestão de Negócios oferece uma educação de alta qualidade, que integra teoria e prática de maneira eficaz, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos estudantes e das organizações envolvidas nos projetos de pesquisa.

Além das atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, outras ações demonstram a coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FIA. A instituição manteve sua participação em duas iniciativas já destacadas no relatório anterior: o Ranking Empresas Mais, do jornal O Estado de São Paulo, cuja metodologia foi desenvolvida pela FIA, e o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar.

O Ranking Empresas Mais, de caráter anual, classifica as empresas com base no Coeficiente de Impacto Econômico, que considera a dimensão da empresa e seu desempenho econômico no respectivo setor. Reconhecido pela robustez de sua base de dados atualizada e pela consistência metodológica, o Estadão Empresas Mais figura entre os rankings mais confiáveis para avaliar o desempenho de diversos setores da economia.





O Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, por sua vez, é resultado de uma pesquisa exclusiva do programa PROGEP da FIA, que anualmente envolve a participação de mais de 200 mil trabalhadores brasileiros. A partir dessa pesquisa, são selecionadas cerca de cem empresas com as melhores práticas em recursos humanos e clima organizacional, que compreendem a importância de preservar, estimular e recompensar o potencial humano para atingir os níveis máximos de qualidade, produtividade e satisfação do cliente.

25

No que se refere à internacionalização da instituição, compreendida pelo Ministério da Educação como um processo amplo e dinâmico que abrange as três dimensões universitárias (ensino, pesquisa e serviços à sociedade), o Quadro 9 apresenta a avaliação da CPA sobre este tema.

A internacionalização constitui uma das finalidades das instituições de ensino superior de qualidade, sendo um recurso primordial para adequar a educação superior aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada. O Ministério da Educação tem incentivado a internacionalização de forma abrangente, não apenas por meio da mobilidade de discentes e docentes, mas também através do intercâmbio de ideias e da integração da dimensão internacional ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Visando preparar seus alunos para carreiras de excelência no Brasil e no exterior, a FIA criou em 2002 o Escritório de Relações Internacionais (ERI), cujo objetivo é fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino ao redor do mundo. O ERI promove parcerias com universidades internacionais, proporcionando aos alunos oportunidades de desenvolvimento científico e intercâmbio de conhecimentos, capacitando-os para atuar em ambientes multiculturais e aumentando sua empregabilidade em escala global. Para assegurar essa preparação, a Faculdade FIA oferece programas acadêmicos e currículos que incluem estudos e experiências de trabalho internacionais, ampliando a compreensão dos alunos sobre o contexto global do ambiente de negócios.

Entre os objetivos do Escritório de Relações Internacionais, destacam-se:

- Assessorar no intercâmbio de alunos e professores;
- Dar suporte aos processos de acreditações internacionais;
- Auxiliar a escola na participação de rankings internacionais;
- Gerir de parcerias com órgãos internacionais, como PRME, Harvard Business Publishing, AMBA, AACSB e PMI; e
- Recepçionar delegações e visitantes estrangeiros.

Quadro 9 – Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
---------------------------------	------------------------



Existência de atividades conjuntas com instituições internacionais orientadas aos objetivos do PDI.	Em 2024, a instituição avançou na sua estratégia de internacionalização, estabelecendo parcerias-chave como a negociação de um convênio com a renomada instituição colombiana EAFIT, para trabalhos conjuntos a partir de 2025. No que tange aos credenciamentos internacionais, a reacreditação da AMBA foi estendida para 2027, e prosseguiram os trabalhos junto à ACCSB e EFMD, nesta última, com o objetivo de obter o selo <i>Business School Impact System</i> (BSIS).
---	--

26

O Escritório de Relações Internacionais (ERI) atua para fortalecer o relacionamento com instituições de ensino, proporcionando aos alunos desenvolvimento científico e intercâmbio de conhecimentos através de parcerias com universidades internacionais.

A internacionalização está integrada aos programas da Faculdade FIA, que mantém parcerias com escolas de negócios na Europa, Ásia e EUA, oferecendo atividades complementares e visitas a empresas globais. Essas parcerias também viabilizam a colaboração acadêmica e a realização de pesquisas conjuntas com professores dessas instituições.

No âmbito estratégico, a busca por acreditações internacionais (ACCSB e EFMD) continua, e a recreditação da AMBA reflete a qualidade e expertise da FIA em nível global. Merece destaque também o portfólio de projetos institucionais voltado para empreendimentos inovadores e complexos, com gestão atenta pela alta administração.

A FFIA integra redes internacionais de pesquisa e ensino, como o consórcio LACC, com parceria com a *Harvard Business School Publishing*, o que permite que a FIA seja revisora oficial no Brasil para a tradução de estudos de caso.

A FFIA também atua de forma responsável no campo empresarial, sendo signatária do Pacto Global da ONU desde 2018 e promovendo ações para alinhar estratégias e operações aos dez princípios sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A FFIA foi a primeira escola de negócios brasileira a receber o reconhecimento da AMBA, conferindo o título de MBA, com validade equivalente a cursos de instituições como Insead, IMD e London Business School. Esses cursos também são reconhecidos nos EUA.

Além disso, a FIA é membro fundador do HBSP/LACC e filiada ao Executive MBA Council, seguindo padrões internacionais para MBAs.



3.2.2. Responsabilidade Social da Instituição – Dimensão 3 do SINAES

A dimensão de Responsabilidade Social, conforme o SINAES, tem como objetivo avaliar o nível de desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior (IES) quanto à transferência de conhecimento, relevância social das ações universitárias e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais no desenvolvimento regional e nacional. É essencial compreender as relações estabelecidas com os setores público e produtivo, o mercado de trabalho e as instituições sociais, culturais e educativas em todos os níveis. Espera-se ainda que as IES dediquem atenção ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, à inclusão de grupos sociais marginalizados e às políticas de ação afirmativa.

27

A avaliação da Responsabilidade Social também deve contemplar ações de inclusão e assistência a grupos sociais discriminados, critérios para pessoas com deficiência, atividades de interação com a sociedade, políticas institucionais de inclusão para estudantes em situação econômica desfavorável, relações com os setores público e produtivo, e o mercado de trabalho, entre outros.

Como mencionado, a FIA é signatária do Pacto Global da ONU desde 2018, promovendo ações e programas para alinhar suas estratégias e operações aos dez princípios universais relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Comprometida com seus valores e objetivos, a FFIA permanece atenta às melhores práticas empresariais e incorpora elementos da agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança) em suas diretrizes estratégicas em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Faculdade FIA acredita que a ação social das escolas de negócios deve transcender iniciativas filantrópicas e integrar o currículo, contribuindo para a formação acadêmica dos alunos e promovendo um maior comprometimento com a sociedade. As IES devem se engajar em questões cruciais que afetam a população, como pobreza, discriminação e acesso limitado à educação e saúde, atuando de forma crítica e promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre a academia e a sociedade.

Para a Faculdade FIA, a Responsabilidade Social deve apresentar inovações significativas na aplicação prática do conhecimento e refletir uma perspectiva mais ampla da extensão universitária, integrando pesquisa e ensino para desenvolver inovações no cotidiano universitário e nas relações entre a academia, as políticas públicas e as organizações da sociedade civil.

A Faculdade FIA defende que as ações de extensão universitária oferecem oportunidades de levar conhecimento à comunidade e que, por meio da extensão, a instituição busca difundir, socializar e democratizar o conhecimento existente. A instituição acredita que a extensão vai além do cumprimento de requisitos legais, servindo como uma maneira de



reforçar sua responsabilidade social. A apreciação da CPA sobre esse aspecto é apresentada no Quadro 10.

Quadro 10 – Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
As ações previstas no PDI são coerentes com as atividades de práticas de extensão.	Em 2024, a mantenedora FIA executou 60 projetos de consultoria e pesquisa para organizações dos setores público e privado, demonstrando um forte alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os projetos abrangeram quase a totalidade dos ODS (1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16 e 17), com destaque para os ODS 9 e 17 (21 projetos cada), ODS 16 (19 projetos) e ODS 8 (18 projetos).

28

No que concerne à defesa do meio ambiente, a Faculdade FIA ambiciona ser um centro de excelência na geração e disseminação de conhecimento através de práticas sustentáveis, inovadoras e diferenciadas. Reconhecendo a importância da sustentabilidade, da ética, da governança corporativa e do compliance na estratégia de negócios, nas finanças, nas ações de marketing, nos produtos e nos serviços, a instituição incentiva os futuros líderes a incorporarem essa preocupação em suas agendas de gestão.

Em consonância com essa atuação comprometida e responsável, a FIA dedica esforços para contribuir com o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase na Educação, mas também em outros temas relevantes.

Para tanto, a FIA dissemina a gestão sustentável em todos os seus cursos e projetos de pesquisa, extensão e consultoria, e integra temas relacionados aos 17 ODS em suas decisões de apoio social, visando combater a desigualdade, erradicar a pobreza, promover o trabalho decente, a igualdade de gênero e outros.

A FFIA também deu continuidade à realização de projetos relacionados à sustentabilidade para clientes externos, incentivando a pesquisa sobre causas e soluções baseadas em políticas públicas, boas práticas empresariais e o envolvimento da sociedade.

O Quadro 11 apresenta a avaliação da CPA sobre a coerência entre o PDI e as ações de defesa do meio ambiente, memória e patrimônio cultural, reforçando o compromisso da Faculdade FIA em promover a sustentabilidade em todas as suas atividades.



Quadro 11 – Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Execução de atividades institucionais que promovam o meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural coerentes com o PDI.	1) Elaboração e Gestão de PEA - Programa de Educação Ambiental da Fase II do Programa de Produção de Lapa. 2) Curadoria para Expo ESG 2024. Evento com 52 palestrantes/debatedores em um formato inovador e interativo, destinado a fomentar o diálogo e a prática de ESG entre empresas, estudantes e a comunidade em geral. 3) Plano Estratégico de ESG para a DAE SA – Água e Esgoto 4) Elaboração de Modelo de Negócios para o programa Fertiliza. e realização de dois workshops com o objetivo de promover o processo de internalização e comprometimento com a agenda da sustentabilidade e ESG.

29

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental na promoção da responsabilidade social, por meio de ações realizadas isoladamente ou em colaboração com outros atores. Tais ações, que visam à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social, estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e são analisadas de forma sistêmica e abrangente, considerando trabalhos com a comunidade, melhoria da infraestrutura urbana e local, melhorias na qualidade de vida da população, e projetos e ações de inovação social. A avaliação da CPA sobre esse aspecto é apresentada no Quadro 12.

Quadro 12 – Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere às ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
As ações previstas no PDI são coerentes com as atividades de práticas de extensão.	O CAPExecutivo apresentou em 2024 um total de 245 inscritos, dos quais 42 foram matriculados. Os resultados do programa refletem seu impacto positivo, com uma taxa de empregabilidade de 61% nos primeiros seis meses após o término do



curso, demonstrando o sucesso em auxiliar os participantes em sua recolocação profissional.

30

É fundamental enfatizar que as Instituições de Ensino Superior possuem um poder de impacto positivo nas comunidades locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Assim, as iniciativas propostas no PDI devem ser coerentes com as necessidades e demandas da população local, promovendo a inclusão social e o fortalecimento do desenvolvimento econômico e social.

A avaliação da CPA, apresentada no Quadro 12, oferece um feedback valioso sobre o alinhamento entre as ações realizadas e as metas estabelecidas no PDI, permitindo à instituição avaliar e ajustar suas estratégias de responsabilidade social para otimizar os resultados.

O CAPExecutivo, projeto social da FIA com bolsas de 100%, desenvolvido desde 2007 em parceria com a ABA (Associação Beneficente Anhembi), busca atualizar e aprimorar as habilidades de executivos em processo de recolocação, que buscam retornar ao mercado de trabalho como empreendedores, consultores ou empregados.

O programa consiste em um curso com 252 horas-aula, ao longo de dois semestres, composto por oito disciplinas, para turmas de até 35 participantes, sendo oferecido integralmente a distância, com aulas ao vivo duas vezes por semana.

Os requisitos para inscrição incluem: graduação há pelo menos cinco anos em qualquer área, disponibilidade no mercado de trabalho por mais de quatro meses e comprovação de necessidade de auxílio por um projeto social. O processo seletivo envolve provas, comprovação da condição socioeconômica, análise de currículo e entrevista, visando formar uma turma com o maior potencial de aproveitamento. A média de aproveitamento excede 75%, avaliada ao final das aulas de cada disciplina.

3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo de Políticas Acadêmicas visa analisar e avaliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a fim de garantir a efetividade do aprendizado para os estudantes. O eixo também considera a relevância da relação entre as políticas acadêmicas e a comunicação com a sociedade, bem como a qualidade do atendimento aos alunos. Abrangendo as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES, este eixo avalia as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição (2), a comunicação com a sociedade (4) e o cuidado com o bem-estar dos discentes (9), garantindo, assim, a qualidade da formação acadêmica e o compromisso social da instituição.



3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Dimensão 2 do SINAES

Para que uma Instituição de Ensino Superior alcance um nível de excelência, é fundamental que suas ações acadêmico-administrativas estejam sistêmica e globalmente alinhadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação. Isso abrange a atualização curricular sistemática, o desenvolvimento e a utilização de materiais didático-pedagógicos de alta qualidade, a implementação e a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI), e o oferecimento de programas de monitoria. A avaliação da CPA sobre essa dimensão, crucial para assegurar a excelência acadêmica da instituição, é apresentada no Quadro 13.

31

Quadro 13 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Análise e atualização constante da matriz curricular e do material didático-pedagógico. Manutenção das disciplinas na modalidade semipresencial e identificação de possíveis novos componentes curriculares. A cada semestre identificar as necessidades de monitoria e promover as ações necessárias para a sua implementação.	Em 2024, foi realizada uma revisão da matriz curricular do curso de Graduação em Administração, visando modernizá-la e promover sua integração com o novo curso de Graduação em Ciências Econômicas. A implementação dessa revisão está prevista para 2025, com o início da nova graduação. Adicionalmente, prosseguiu o projeto de credenciamento junto à AACSB, fomentando uma ampla discussão sobre os objetivos de aprendizagem do curso como um todo, com o envolvimento de todos os docentes da FFIA, em particular os membros do NDE.

O ensino de graduação deve estar alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, formando profissionais aptos a construir uma sociedade mais humanitária, atuando em prol de grupos populacionais e indivíduos.

Para tanto, considera-se o egresso como agente de transformação social, com formação humanística, crítica e reflexiva, competência técnica, científica e política, baseada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica, buscando transformar a realidade em benefício da sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, orientam a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), construindo propostas de formação a partir das competências básicas e pautadas na organização de conhecimentos, habilidades, capacidade de relacionar teoria e prática, e preparação para o trabalho e a cidadania.



A Política de Ensino de Graduação na Faculdade FIA de Administração e Negócios é definida pelas seguintes diretrizes:

- Estrutura acadêmica que contemple interdisciplinaridade e contextualização da realidade, indicando que todo o conhecimento dialoga permanentemente com outros, contextualizando conteúdos curriculares próximos ao cotidiano do aluno e situações da vida profissional.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação como instrumento para as ações acadêmicas, conferindo direção à gestão e atividades pedagógicas dos cursos.
- Plano de Ensino como documento que explicita a organização didático-pedagógica de cada disciplina no contexto geral da formação do Projeto Pedagógico do Curso.

32

Os cursos de graduação da FFIA visam a formação profissional em nível superior, com acesso para concluintes do Ensino Médio ou equivalente, classificados nos processos seletivos da IES ou conforme normas da Legislação Federal, e para portadores de diplomas de cursos superiores de IES reconhecidas pelo MEC.

A organização curricular dos cursos de graduação da FFIA deve cumprir:

- Carga horária total de acordo com a hora relógio.
- Distribuição dos componentes curriculares em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Definição do perfil do profissional a ser formado (egresso).
- Habilidade para o uso de informática, tecnologias de comunicação, língua portuguesa e matemática.
- Compromisso com respeito, preservação e disseminação dos Direitos Humanos, da Inclusão Social, da Educação Ambiental, da Diversidade de Etnias e Gêneros e do Patrimônio Histórico.
- Flexibilidade e Interdisciplinaridade curricular.
- Inovações metodológicas centradas no estudante.
- Vinculação do currículo ao projeto institucional.
- Atualização periódica dos componentes curriculares.
- Observação de prazos mínimos e máximos para a integralização curricular.
- Distribuição dos componentes curriculares com unidades regulares obrigatórias e eletivas.
- Distribuição dos componentes curriculares com cargas horárias teóricas e práticas.
- Distribuição dos componentes curriculares em núcleos de formação básica, específica e profissionalizante.
- Componentes de Estágio Curricular Supervisionado, Atividades de Extensão, Atividades Complementares, Projetos Integradores e Trabalhos de Conclusão de Curso.





- Disponibilização de material didático mediacional e Plataforma Virtual de Aprendizagem.
- Disponibilização de acervo bibliográfico físico ou virtual atualizados e alinhados aos Planos de Ensino.
- Infraestrutura física, tecnológica e laboratorial para a aplicação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

33

As propostas de formação partem das competências básicas e devem se pautar na organização de conhecimentos, habilidades e na capacidade de relacionar teoria e prática, e na preparação para o trabalho e a cidadania, apoiadas pelas seguintes atividades:

- Programa de Nivelamento e Reforço Escolar;
- Programa de Iniciação Científica;
- Programa de Extensão Universitária e Curricular;
- Programa de Monitoria Acadêmica;
- Programa de Apoio Psicopedagógico Institucional;
- Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem e Material Didático Mediacional;
- Programa de Atualização de Acervo Bibliográfico;
- Programa de Inclusão Social e Promoção de Acessibilidade;
- Outras Políticas instituídas pelos Órgãos Superiores.

Quadro 14 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Desenvolvimento, implementação e atualização do APCN em consonância com as normativas da CAPES, do PDI e do PPI. Existência de mecanismos que favoreçam a interação e articulação dos corpos discente e docente da graduação e pós-graduação.	O Centro de Atualização Docente (CAD), lançado em 2024, promoveu diversos encontros com os docentes, proporcionando um espaço para interação e discussão de metodologias de ensino, tais como Jigsaw em ação, Qualificação dos Docentes, Team Based Learning e Assurance of Learning. Além disso, foi realizada uma visita ao Inteli, promovido o lançamento do CAD, e explorados Cenários de Casos de Ensino para conectar teoria e prática, estimulando o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.

Informações relevantes podem ser encontradas no Quadro 14, mas os avanços não se restringem a ele. A interação e articulação entre corpos discente e docente com a graduação são promovidas, por exemplo, pelo trabalho de professores da graduação no programa de Mestrado Profissional. Cerca de 50% do corpo docente do MPGN ministram



disciplinas tanto no Mestrado quanto na Graduação e são incentivados a convidar mestrando para palestras com aderência aos temas desenvolvidos, promovendo a interação entre alunos e profissionais atuantes no mercado.

No Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, é fundamental avaliar se as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI/implantadas se relacionam com as políticas de ensino, considerando a aprovação nos colegiados da IES e o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos de forma sistêmica e abrangente.

34

A FIA abrange diversos campos temáticos da Administração, levando à criação da Comissão de Cursos, um colegiado para desenhar a estratégia e políticas educacionais. Essas estratégias devem considerar as transformações ambientais, sociais, econômicas, políticas e tecnológicas e serem integradas ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Isso demonstra a capacidade da FIA em produzir conteúdo relevante nas diversas áreas da Administração.

Quadro 15 – Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Participação ativa do colegiado nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas e acompanhamento do desenvolvimento dos cursos.	Em 2024, foi dada continuidade aos trabalhos da comissão de curso, com reuniões periódico, na definição das políticas de ensino e na aprovação dos novos cursos. Prosseguiu-se também com a aplicação da pesquisa de opinião dos egressos, já com os aprimoramentos advindos dos ciclos anteriores.

O portfólio da Faculdade FIA de Administração e Negócios integra os cursos associados aos Núcleos Especializados de Pesquisa através de ações institucionais que visam otimizar a experiência de ensino e aprendizagem com o que há de mais atual em metodologia e tecnologia.

Os cursos, sob responsabilidade dos coordenadores dos programas institucionais da FIA, abrangem Agronegócios, Ciência e Tecnologia, Comércio Exterior, Empreendedorismo Social, Infraestrutura Pública, Estudos do Futuro, Finanças, Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Gestão da Saúde, Gestão Socioambiental, Informática, Gestão de Operações, Marketing, Pequenas e Médias Empresas e Varejo.

No contexto das políticas educacionais, ressalta-se a relevância das ações voltadas à pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, devendo ser avaliada sua



relevância social e científica em relação aos objetivos institucionais, como evidenciado no Quadro 16.

Quadro 16 –Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Graduação: TCC e programa de Iniciação Científica desenvolvidos e atualizados. Especialização: manter o trabalho de conclusão de curso nos diversos cursos ofertados. Mestrado: políticas de desenvolvimento da pesquisa associada ao programa. Integração para pesquisa: desenvolvimento de pesquisa conjunta entre os professores e alunos de graduação e mestrado.	Em 2024, o Programa de Iniciação Científica da FFIA atraiu 6 alunos, que desenvolveram pesquisas e submeteram-nas ao Congresso SEMEAD. O Mestrado Profissional fortaleceu a integração entre pesquisa e ensino, mantendo o financiamento das atividades de pesquisa e incentivando colaborações entre docentes e estudantes. O corpo docente do PPGN destacou-se com projetos de pesquisa relevantes. A FFIA também aprimorou os trabalhos de conclusão dos cursos lato sensu, promovendo padrões de excelência acadêmica e aplicabilidade prática.

35

A FIA acredita no poder transformador das ações sociais em diversas áreas da sociedade e reconhece o papel fundamental das instituições educacionais para o desenvolvimento do país. A instituição se compromete com a melhoria da educação e busca contribuir para que esse esforço se estenda a outros setores. O CAPExecutivo, que representa um compromisso com o desenvolvimento social sustentável, demonstra o engajamento da FIA com a transformação social por meio da educação, promovendo solidariedade, justiça e oportunidades. Este projeto reflete o compromisso voluntário da FIA em construir um país mais justo e com oportunidades para todos.

Em parceria com o Instituto GESC, a FIA fortalece a sociedade civil, capacitando organizações sociais através do Programa GESC, que atua em todos os estados do país. O IGESC também forma Consultores Sociais Voluntários, que aplicam seus conhecimentos em projetos para organizações participantes do Programa GESC. A FIA apoia e mantém parceria com o IGESC, que capacita organizações sociais para fortalecer a gestão e a governança, envolvendo voluntários, alunos e ex-alunos da instituição. O projeto Jovem Aprendiz, em parceria com a ESPRO, oferece oportunidades de desenvolvimento profissional para jovens de baixa renda, combatendo a desigualdade e impactando vidas.





A FIA, há mais de uma década, possui parceria com a ESPRO e recebe jovens interessados em aprender sobre o ambiente corporativo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FIA busca aprimorar a produção científica da instituição, identificando e incentivando iniciativas relacionadas a publicações, pesquisa e participação em eventos acadêmicos e culturais. Por meio de uma análise sistêmica, a CPA trabalha para estimular e difundir a produção acadêmica, incentivando a participação de docentes e discentes.

36

3.2 Comunicação com a sociedade – Dimensão 4 do SINAES

Em 2024, a CPA prosseguiu com a análise e discussão do Eixo de Políticas Acadêmicas, focando-se nas estratégias, recursos e qualidade da comunicação institucional (interna e externa) e na imagem pública da instituição. Através de uma análise sistemática e abrangente, foram identificados aspectos essenciais, como o acesso da comunidade externa aos resultados das avaliações mais recentes, a divulgação de cursos, da extensão e da pesquisa, a transparência institucional e a ouvidoria. O Quadro 17 sintetiza esses aspectos e sua relevância para a construção de uma comunicação clara e eficiente entre a instituição e a sociedade. A manutenção de uma política de comunicação transparente e acessível é fundamental para permitir que a comunidade externa conheça, avalie e contribua para o aprimoramento contínuo dos serviços e atividades da instituição. A CPA continuará a monitorar e avaliar esses aspectos, buscando identificar oportunidades de melhoria e aprimoramento.

Quadro 17 - Comunicação da IES com a comunidade externa

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Disponibilidade das informações das avaliações recentes, dos diversos cursos, dos mecanismos de transparência institucional e da ouvidoria no site da instituição. Utilização dos diversos tipos de meios de comunicação para transmitir essas informações à sociedade. Ouvidoria em pleno funcionamento.	Em 2024, a FFIA reforçou seu compromisso com a gestão transparente e o impacto social positivo. A FFIA valoriza a utilização de indicadores-chave de desempenho, que são analisados em profundidade em todos os níveis da gestão, buscando constantemente aprimorá-los e ampliar seu alcance. A transparência é uma prioridade, com a divulgação ativa de relatórios e outros dados relevantes no site da FFIA, demonstrando o engajamento da instituição com seus stakeholders. A Ouvidoria da FFIA tem se consolidado como um canal essencial de comunicação e feedback, permitindo que a instituição compreenda e atenda às necessidades da comunidade. Ao dar voz aos



seus stakeholders, a FFIA tem demonstrado sua capacidade de superar expectativas e fortalecer a confiança em sua imagem institucional, reafirmando seu compromisso com a busca contínua pela excelência. As ações implementadas, fruto das informações obtidas pela ouvidoria, refletem a escuta ativa da instituição e a proatividade na busca por soluções.

37

A transparéncia da FIA é demonstrada pela divulgação de seu relatório anual e balanço social no Portal da Transparéncia. A instituição oferece uma ouvidoria como última instância para resolução de reclamações e solicitações, atuando como um canal de comunicação para a comunidade interna e externa. O atendimento é realizado através do "Fale Conosco", e-mail (ouvidoria@fia.com.br) e telefone (0800 792 0022), sendo necessário acionar previamente os órgãos internos da faculdade antes de recorrer à ouvidoria.

Para a comunicação interna, a FIA utiliza o Fianet, um canal digital que integra todos os setores da instituição e reforça a marca de qualidade junto aos colaboradores. Através do Fianet, a comunidade tem acesso a informações sobre resultados de avaliações, cursos, extensão, pesquisa, mecanismos de transparéncia institucional e à própria ouvidoria.

3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes – Dimensão 9 do SINAES

A Faculdade FIA estrutura-se para oferecer apoio abrangente ao aluno, incluindo suporte psicopedagógico, oficinas de aprendizagem em áreas de maior dificuldade, política de bolsas para alunos de baixa renda, e estímulo à participação em entidades estudantis como diretório acadêmico, clube de casos, FIA Finance e empresa júnior. Além disso, a FFIA visa auxiliar os alunos no ingresso ao mercado de trabalho por meio de uma feira online com diversas empresas, além de manter um portal Alumni para troca de informações e experiências.

A seguir, são apresentados detalhes sobre o Núcleo de Atendimento Pedagógico (NAP), o programa Alumni e a política de bolsa.





3.3.1. Atendimento psicopedagógico

Desde sua fundação, a Faculdade FIA tem demonstrado preocupação com as questões pedagógicas e emocionais dos discentes e docentes, o que resultou na criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). A atuação do NAP se baseia nos seguintes princípios:

- Busca contínua pela qualidade no processo ensino-aprendizagem.
- Criação de um ambiente de aprendizagem favorável.
- Criação de um espaço de reflexão sobre a prática docente.
- Auxílio psicológico e comportamental para o desenvolvimento individual dos alunos.
- Acompanhamento integral do desenvolvimento de carreira.

38

Em 2024, o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) promoveu a conexão entre docentes, discentes e a administração do curso de graduação FIA, através do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e do assessoramento contínuo e sistemático a professores e alunos.

Dessa forma, o NAP realizou seu objetivo principal: o aprimoramento da ação educativa, baseada em três pilares: (1) reflexão e aprimoramento contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, (2) atualização permanente do corpo docente, e (3) acompanhamento do desenvolvimento discente.

Assim, o NAP proporcionou um espaço privilegiado para reflexão, discussão e aprimoramento no curso de administração FIA, numa perspectiva pedagógica interdisciplinar, ética e humana.

As principais atividades desenvolvidas ao longo de 2024 foram:

- 1) Atendimento acadêmico aos discentes;
- 2) Workshop “Jovem na Academia”;
- 3) Formação de professores;
- 4) Orientação pedagógica aos docentes;
- 5) Diálogo com os representantes de sala;
- 6) Encontros filosóficos-educacionais;
- 7) Seleção de professores;
- 8) Processo de concessão de bolsas de estudo;
- 9) Orientação psicológica aos alunos;
- 10) Orientação de carreira.

Com relação ao atendimento acadêmico aos discentes, buscou-se promover a integração do corpo discente na solução de problemas do processo ensino-aprendizagem, contribuindo em quatro aspectos: (1) acompanhamento dos resultados dos processos de avaliação da aprendizagem; (2) desenvolvimento e adaptação do estudante à vida



acadêmica (hábitos de estudo e novas formas de conduzir o aprendizado); (3) fornecimento de subsídios (regras, processos institucionais) para facilitar a integração no contexto universitário; e (4) atendimento e orientação aos alunos com necessidades específicas no processo ensino-aprendizagem. Um total de 16 alunos foram atendidos nessas condições em 2024.

39

No primeiro semestre de 2024, realizamos uma atividade realizada na sala de aula com os alunos do primeiro semestre para discutir a participação do jovem na academia. O objetivo da atividade foi abordar com os alunos ingressantes questões que envolvessem a participação do jovem na universidade e o que a universidade espera dele. Para efetivar essa atividade, foram discutidos temas fundamentais relacionados: 1) hábitos de estudo e pesquisa, 2) a necessidade de desejo pelo saber, 3) a relação professor aluno, 4) o processo de avaliação, 5) relação com a instituição, 6) regulamento e regras da faculdade. O encontro ocorreu num ambiente de diálogo, aproveitando as dúvidas dos alunos e valorizando a riqueza dos debates e trocas de conhecimento. Temos consciência de que essa discussão foi de vital importância para os alunos compreenderem o seu papel na universidade e ao mesmo tempo realizarem uma transição saudável e coerente do ensino médio para a academia.

A formação de professores ocorreu em dois encontros com o corpo docente da graduação FIA de forma presencial e on-line ao longo de 2024, cuja finalidade foi a de pensarmos e refletirmos em grupo as três dimensões pedagógicas fundamentais referentes a graduação: 1) processo de ensino, aprendizagem e avaliação frente aos desafios tecnológicos 2) Educação ativa e seus desdobramentos educacionais e 3) perfil do ensino da faculdade FIA.

Em conjunto com a coordenação do curso de graduação foi realizado ao longo do ano constantes diálogos com os representantes de sala, com o objetivo de tratar de assuntos pertinentes a sala de aula e ao funcionamento do curso de administração.

O grupo filosofia à mesa promoveu uma série de encontros e debates ao longo do ano com os alunos, professores da graduação FIA e convidados com o intuito de promover reflexões em torno de temas relacionados a filosofia, a sociologia, a política, a história, a cultura e temas contemporâneos.

O NAP também contribuiu com a coordenação no processo seletivo de professores para o curso de graduação em administração e na avaliação de candidatos e concessão de bolsas de estudo.

Outra frente de atuação do NAP é o trabalho de uma psicóloga escolar contratada em 2024 para atender alunos com questões pessoais e educacionais, considerando as seguintes dimensões:



- Psicoterapia breve: após algumas entrevistas de avaliação, se houver indicação, realiza-se o atendimento psicoterápico, geralmente, com sessões semanais individuais.
- Orientação psicopedagógica: construção de uma postura de estudante compatível com o ensino superior; desenvolvimento de hábitos de estudo e novas formas de conduzir o próprio aprendizado.
- Orientação e encaminhamentos: são realizados especialmente em situações que exijam procedimentos de competência médica.
- Orientação familiar: orientação a familiares de alunos em caso de necessidade. sempre é feita com conhecimento e anuênciia do estudante envolvido
- Orientação a professores: nas reuniões pedagógicas o NAP orientou os professores a realizarem um trabalho focado nas competências dos alunos e não em suas limitações. Discutiu-se a necessidade de cada professor saber qual área esse aluno pode se destacar mais e trabalha e essa competência. Além disso, estratégias para viabilizar o desenvolvimento desses alunos.

40

Adicionalmente, um professor especialista em desenvolvimento de carreiras esteve disponível para auxiliar os alunos que desejassem tratar de questões específicas de direcionamento de carreira, apoando-os a refletir, analisar e se responsabilizar pelas próprias escolhas e projetos de construção de carreiras. As ações do NAP estão resumidas no Quadro 18.

Quadro 18 - Programas de atendimento aos estudantes

Situação desejada (objetivo)	Ano de Referência 2024
Os programas de apoio psicopedagógico, de nivelamento e de monitoria atendem satisfatoriamente aos estudantes.	O Núcleo de apoio pedagógico (NAP) promoveu no ano de 2024 uma série de ações para conexão entre docentes, discentes e a administração do curso de graduação FIA, compreendendo: 1) Atendimento acadêmico aos discentes; 2) Workshop jovem na academia; 3) Formação de professores; 4) Orientação pedagógica aos docentes; 5) Diálogo com os representantes de sala; 6) encontros filosóficos-educacionais; 7) Seleção de professores; 8) Processo de concessão de bolsas de estudo; 9) Orientação psicológica aos alunos; 10) Orientação de carreira.



3.3.2. Alumni

A política de acompanhamento dos egressos é implementada através da comunidade Alumni FIA, um canal exclusivo para alunos e ex-alunos da Graduação, Pós-graduação, Mestrado e MBA, visando estimular vínculos sociais e profissionais.

Na plataforma Alumni, há um módulo para cadastro de vagas de emprego e voluntariado, informações sobre cursos, eventos, webinars, encontros e palestras para o desenvolvimento da carreira, e incentivo à participação cidadã dos ex-alunos para fortalecer a ligação com a Faculdade FIA.

41

A plataforma Graduway, amplamente utilizada em IES, foi adquirida para promover a interação entre as turmas. O ambiente oferece notícias, diretório de busca, mentoria, vagas, álbum de fotos, grupos, eventos e linha do tempo com o acervo da FIA. Por ser uma comunidade fechada, as interações são mais legítimas, com grupos de discussão, posts, mensagens e vídeo chat.

Os dados para 2024 mostraram que:

- O FIA Alumni conta com mais de 4 mil alunos cadastrados, com um acréscimo de 260.
- Foram postadas 82 vagas.
- O aconselhamento profissional gerou 465 encontros online entre mentores e mentorados.
- Além dos eventos da FIA com participação de alumni, foram realizados dois eventos exclusivos com a "Helppi" (plataforma surgida no StartupLAB) e a "Diversitera" (plataforma de diversidade criada por um alumnus).
- O Departamento de Marketing disponibilizou 45 eventos na ferramenta.
- Houve adesão de empresas parceiras e consultorias de RH para auxiliar alunos em processos seletivos.
- O projeto Alumni apoiou a feira de carreiras para graduandos.
- Realizada pesquisa, obtendo 411 respostas válidas.

3.3.3. Política de bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo da FFIA oferece mais um apoio aos discentes, com uma política estruturada de concessão semestral de bolsas, considerando três tipos: (i) desempenho acadêmico, (ii) moradia e (iii) socioeconômica.

O objetivo da bolsa de desempenho acadêmico (i) é estimular a excelência acadêmica, exigindo apenas o preenchimento de um formulário. O primeiro lugar da turma recebe





uma bolsa de 20% do valor da mensalidade, e o segundo, 10%, sendo o único critério a nota média no semestre.

A bolsa moradia (ii) destina-se a alunos cujas famílias não residem em São Paulo, implicando em custos adicionais. A análise requer, além do formulário, a comprovação das despesas, permitindo um desconto de 10% a 20% na mensalidade, com base na análise do montante gasto.

42

A bolsa socioeconômica (iii) visa permitir que alunos em situação econômica vulnerável estudem na graduação. Exige o formulário e a comprovação da renda familiar, analisada pela comissão de bolsas com um modelo quantitativo baseado em regressão linear, que estima o valor justo da bolsa com base no histórico das outras bolsas concedidas (percentual de 0% a 100%). Complementarmente, a Comissão avalia qualitativamente o desempenho acadêmico do aluno e sua participação nas atividades acadêmicas, para definir o percentual final da bolsa.

3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo de Políticas de Gestão tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da Instituição, incluindo o planejamento e a sustentabilidade financeira da IES para garantir um desenvolvimento pleno e sustentável.

Este Eixo engloba a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

O principal objetivo do Setor de Recursos Humanos da Faculdade FIA é atuar em conjunto com os gestores e colaboradores para promover o desenvolvimento das atividades administrativas, técnicas, operacionais e gerenciais da Fundação. Para tanto, conta com prestadores de serviços para o desenvolvimento de atividades específicas em projetos coordenados pela FIA. Apesar do cenário econômico turbulento, a Faculdade FIA registrou avanços na gestão de pessoas, investindo em treinamentos para seus funcionários técnico-administrativos e docentes e buscando inovações no atendimento a alunos e futuros clientes. Aprimorou o sistema de controle de pessoal, especialmente seus processos e fluxos internos. O Setor de Recursos Humanos mantém benefícios que buscam promover a comodidade, facilidade e segurança aos colaboradores no acesso aos serviços de saúde e educação, entre outros.





3.4.1. Políticas de Pessoal – Dimensão 5 do SINAES

Este item tem como objetivo realizar uma avaliação interna sobre a política de formação e capacitação docente em uma análise sistêmica e global, com foco no incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, na capacitação (formação continuada), na qualificação acadêmica e na divulgação das ações aos docentes. Além disso, são abordados aspectos relativos às políticas de formação do corpo técnico-administrativo.

43

3.4.1.1. *Políticas de formação e capacitação docente*

O Plano de Carreira Docente da Faculdade FIA, homologado pela Diretoria Regional do Trabalho, oferece incentivos à continuidade dos estudos superiores, à realização de pesquisas e trabalhos científicos e à progressão na carreira. Dentro de suas possibilidades financeiras, a Faculdade FIA proporciona bolsas de estudo para professores que cursam ou pretendem cursar pós-graduação stricto sensu. Além disso, a Instituição patrocina total ou parcialmente a realização de cursos de especialização, a participação em seminários, simpósios e congressos, e a publicação de trabalhos científicos ou outras atividades acadêmicas compatíveis.

Em 2024, foi lançado o Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD) como parte do projeto "FIA Educação 2030", iniciativa da liderança da FFIA para refletir sobre o futuro da educação superior. O CAD, que envolveu todos os coordenadores de programas educacionais, dedica-se ao desenvolvimento contínuo dos professores e à promoção de um ambiente colaborativo, buscando experiências de aprendizagem mais eficazes para os estudantes.

Finalmente, o Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes da Faculdade FIA de Administração e Negócios constitui outro importante meio de capacitação, visando apoiar o docente em suas pesquisas, incentivando a participação em eventos e congressos, e auxiliando com traduções, inscrições, compra de equipamentos e apoio de pessoal, entre outros.

A criação do Programa teve por base o entendimento de que a FFIA:

- é uma entidade privada sem fins lucrativos que tem em seus objetivos a realização de estudos e pesquisas voltados à área de Administração;
- é uma instituição de educação superior que se propõe a atuar na vanguarda da produção de conhecimentos de Administração no Brasil, nos termos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o quinquênio corrente, e de seu atual posicionamento estratégico.





3.4.1.2. Políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo é excelente e oferece incentivos para a formação continuada.

44

Para promover o desenvolvimento profissional, a FFIA oferece auxílio financeiro e bolsas de estudo para seus colaboradores, cônjuges e dependentes legais. Cursos oferecidos pela própria FFIA são utilizados para o desenvolvimento dos colaboradores, sem custos.

A concessão semestral de bolsas é um benefício muito apreciado, contribuindo para o desenvolvimento de pessoas. Avançando a partir do mapeamento de necessidades (técnico e comportamental), a FFIA continuou empreendendo ações, como o programa FIA People Academy, liderado pela área de Gestão de Pessoas.

A integração entre o staff central e as áreas-fim também teve continuidade com workshops de troca de experiências entre os responsáveis por diferentes cursos, avançando para grupos de ressonância permanentes. A criação de novos grupos para um diálogo constante e escuta ativa entre os grupos centrais e descentralizados, permitindo uniformização e uso de práticas comuns, além da profissionalização.

A FIA promove eventos corporativos para valorizar e reconhecer as pessoas na instituição, marcando datas importantes com mensagens e brindes.

A comunidade também é lembrada em diversas ocasiões, com colaboradores e alunos engajados em atividades sociais, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios do Pacto Global.

A IES também possui uma política de benefícios diferenciada, oferecendo previdência social, plano de saúde e odontológico (com contrapartida dos colaboradores), vale-alimentação, transporte e auxílio-creche, entre outros.

3.4.2. Organização e Gestão da Instituição – Dimensão 6 do SINAES

A gestão institucional está prevista e implementada de forma excelente, assegurando o funcionamento eficaz da instituição através de uma análise sistêmica e abrangente, considerando: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados, participação de professores e estudantes, critérios para a indicação e recondução dos membros e realização e registro de reuniões.



3.4.2.1. *Governança*

A gestão da Faculdade FIA de Administração e Negócios alinha-se completamente com as políticas expressas nos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.), resultando em uma diretriz de ação consistente. A estrutura organizacional delineada nos documentos oficiais da IES (estatuto, regimento, organograma, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros) está totalmente implementada e em funcionamento.

45

A FIA possui um Programa de Compliance, orientando a participação dos colegiados em seus respectivos assuntos, para elaborar planos e apoiar processos de mudança. Em 2024 os colaboradores da FIA realizaram treinamentos específicos (Conceitos Básicos do Compliance, Prevenção ao Assédio Moral, Prevenção ao Assédio Sexual) por meio da plataforma be.Compliance. As decisões, tanto individuais quanto coletivas, seguem os valores e princípios da mantida e mantenedora, em consonância com as melhores práticas de governança e compliance, detalhadas no Código de Conduta da instituição.

3.4.2.2. *Gestão Acadêmica*

Em relação à gestão acadêmica, o sistema de registro acadêmico busca atender às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a organização, informatização, agilidade no atendimento e a diversificação de documentos, em uma análise sistêmica e global.

A trajetória da FFIA na aplicação de tecnologias de informação e comunicação para aprimorar o ensino, a aprendizagem e a experiência dos alunos possibilitam uma integração nativa dos processos de ensino e aprendizagem virtuais com os presenciais, o sistema acadêmico e a biblioteca, integrando bases de dados eletrônicas para pesquisa.

A FFIA conta com um sistema de gestão acadêmica desenvolvido para assegurar rapidez e confiabilidade nas informações, demonstrando investimento na comunicação e circulação de informações pertinentes a todos os níveis de forma adequada e oportunamente.

A FFIA adota o sistema Lyceum, que realiza o controle completo da operação acadêmica com foco em eficiência, confiabilidade das informações e segurança na tomada de decisão. O Lyceum abrange todas as atividades de gestão acadêmica e financeira, desde a organização dos cursos até a conclusão, com treinamento contínuo para todos os colaboradores, discentes e docentes para assegurar a utilização otimizada dos sistemas.





3.4.3. Sustentabilidade Financeira – Dimensão 10 do SINAES

A totalidade das receitas da FIA (mantenedora da FFIA) provém da prestação de serviços aos seus clientes (alunos e organizações públicas e privadas), e da gestão de seus recursos e patrimônio ao longo de sua história. A FIA mantém suas atividades exclusivamente com recursos próprios, sem recorrer a empréstimos ou recursos de terceiros.

46

Todos os projetos desenvolvidos pela FIA destinam uma parcela de seu orçamento para o custeio da estrutura institucional (pessoal, infraestrutura etc.) e para investimentos, geridos por meio de um processo orçamentário a ser detalhado em outra seção.

A sustentabilidade financeira da Faculdade FIA de Administração e Negócios apoia-se fortemente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas políticas educacionais para o período 2021-2025, que buscam manter a trajetória de qualidade e os excelentes indicadores alcançados.

As receitas da instituição derivam das mensalidades dos alunos (graduação e pós-graduação) e do Financiamento Estudantil (FIES).

As despesas incluem obrigações trabalhistas (salários, INSS, previdência oficial, férias, 13º salário), benefícios para funcionários (vales-transportes e plano de saúde), publicidade, vestibular e apoio a projetos sociais, entre outros.

Desde o seu credenciamento, a instituição nunca atrasou o pagamento de salários, evitando multas, e cumpre rigorosamente todas as obrigações trabalhistas.

Os investimentos são destinados à aquisição semestral de acervo, manutenção de equipamentos e infraestrutura, aquisição de equipamentos e material permanente, obras e expansão da infraestrutura, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Há uma política de melhoria do espaço físico para atender à demanda da instituição.

3.5. Eixo 5 - Infraestrutura

O Eixo de Infraestrutura Física visa avaliar as condições da IES para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, contemplando a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.





3.5.1. Infraestrutura Física – Dimensão 7 do SINAES

As instalações físicas atendem às necessidades institucionais em termos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A FIA está situada em um dos mais modernos edifícios de São Paulo, o Birmann 21, cuja infraestrutura favorece as relações humanas ao integrar áreas de convivência com espaços verdes. A localização facilita o acesso por diversos meios de transporte (ônibus, trem e metrô), beneficiando a qualidade de vida de colaboradores, estudantes e visitantes, que podem chegar à FFIA de diversos pontos da cidade (carro, transporte público ou bicicleta), utilizando o bicicletário e a ciclovia do rio Pinheiros.

47

As iniciativas para a gestão ambiental sustentável do edifício incluem a separação e destinação correta dos resíduos, temporizadores em torneiras, iluminação de LED e sensores de presença. Tais iniciativas garantem a preservação ambiental, o bem-estar da comunidade do edifício e a redução de custos.

Localizada na principal metrópole do país e no centro expandido de São Paulo, a Unidade Educacional Nações Unidas (UEN) garante fácil acesso por transporte público (metrô, trem e ônibus), visando conforto, comodidade e segurança para a comunidade FIA.

A UEN está localizada em quatro andares do Edifício Birmann 21, com mais de 4 mil m² de área útil e instalações modernas, incluindo:

- salas de aula em diversos formatos
 - Sala de metodologias ativas
 - Sala de empreendedorismo
 - Espaços para áreas administrativas e de apoio
 - Espaços para convivência
 - Auditório e *foyer*
 - Estúdio de vídeo
 - Estúdio de podcast
 - Biblioteca
 - Refeitório
 - Reprografia
- Área para entidades discentes (FIA Jr., Atlética e Diretório Acadêmico)

A infraestrutura também valoriza o aproveitamento da luz natural, oferece amplo acesso a pontos de energia e atende integralmente às normas de acessibilidade.

Em 2024, o edifício Birmann 21, sede da Unidade Educacional Nações Unidas (UEN) da FIA, alcançou a certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED)





Platinum, um sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edifícios, utilizado em mais de 160 países para promover soluções sustentáveis. A certificação LEED Platinum representa o nível máximo de atendimento aos critérios de certificação, abrangendo eficiência hídrica e energética, gestão de resíduos, qualidade do ambiente interno, acesso ao transporte público, incentivo à mobilidade, inovação e tecnologia na gestão dos recursos.

48

Assim, as instalações da Unidade Educacional Nações Unidas da FIA integram um grupo seletivo de edificações com *um green building framework* reconhecido internacionalmente pelo uso racional de recursos naturais, eficiência energética e hídrica, gestão de resíduos e melhoria do conforto e da experiência humana.

No estúdio principal, foi atualizado o projeto de cenografia personalizado, com arquitetura dinâmica para personalização de luzes, objetos e posição do mobiliário a cada gravação.

3.5.2. Biblioteca

A biblioteca oferece acesso livre ao acervo de livros, periódicos, monografias, dissertações, teses, DVDs, normas técnicas e outros materiais de referência, bem como bases de dados eletrônicas com mais de 48.000 publicações em texto completo, incluindo artigos técnicos científicos e informações sobre empresas. O acervo físico conta com mais de 17.500 exemplares catalogados e tombados, segundo o Código Anglo-Americano (AACR2), gerenciados pelo software PHL+ Plus, para empréstimo e consulta local, além de plataformas de livros digitais com mais de 15.000 títulos para cursos à distância e bases de dados em inteligência de mercado.

O Sistema da Biblioteca FIA oferece maior acessibilidade e novos recursos, com bases de dados eletrônicas, plataformas de livros digitais, e-books e acesso ao acervo de livros físicos em um único software.

Em 2024, a biblioteca registrou 30.062 acessos aos livros digitais e 18.712 acessos às Bases de Dados Eletrônicas, com 11.402 atendimentos *online* e 68.309 buscas nas Bases de Dados Científicas. Foram realizados 22.644 empréstimos de livros, com 69 reservas de materiais.

Para proporcionar serviços de qualidade, a Biblioteca FIA promoveu *workshops* e treinamentos, apresentando recursos essenciais aos alunos e professores.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão contam com os seguintes recursos tecnológicos:



- Softwares Microsoft Office instalados nos computadores e acesso ao Office 365 na nuvem para todos os alunos em seus computadores pessoais.
- Direito a cinco licenças do Microsoft Office em computadores pessoais durante a vigência da turma.
- Repositório ilimitado na nuvem (OneDrive do Office 365 da Microsoft) para arquivos acadêmicos e pessoais. A IES adquire licenças semestrais de softwares para modelos de simulação de Marketing (Markstrat) e de Gestão Simulada (WSE Wide, Bernard Sistemas), aplicadas em sala de aula.
- SAP University Alliances: parceria com a SAP para acesso gratuito a treinamentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação consolida-se na elaboração, divulgação e análise dos dados, culminando neste relatório, que busca refletir sobre o processo avaliativo e seus resultados em termos de melhoria da qualidade institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é fundamental nesse processo, coordenando as avaliações internas e sistematizando as informações.

Ao final do ciclo avaliativo, realiza-se uma reflexão para guiar a continuidade, analisando as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços alcançados, com vistas a revisar e replanejar as atividades futuras. Essa abordagem proporciona autoconhecimento à instituição, servindo como base para a avaliação externa do SINAES.

O compromisso da FFIA com a excelência em ensino, pesquisa e extensão é evidente ao longo do relatório. Os resultados do processo avaliativo evidenciam o aperfeiçoamento contínuo, impulsionado pela busca constante por inovação, rigor acadêmico, e impacto social.

Olhando para o futuro, a FFIA reitera seu compromisso de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, fomentando a formação de líderes responsáveis e promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e o mundo.

Recomendações da CPA:

Para impulsionar esse processo contínuo de aprimoramento, a CPA recomenda:

1. **Avaliação Contínua:** Manter a avaliação constante dos programas, serviços e projetos, identificando áreas de melhoria e alinhando com os objetivos estratégicos.
2. **Engajamento da Comunidade:** Ampliar a participação da comunidade nos processos decisórios e de autoavaliação, valorizando a colaboração.



- 50
3. **Internacionalização:** Expandir parcerias, intercâmbios e integrar perspectivas globais ao currículo e à pesquisa.
 4. **Tecnologia e Inovação:** Investir em tecnologias para aprimorar a entrega educacional e preparar os alunos para a era digital.
 5. **Extensão Comunitária:** Aumentar o alcance e o impacto dos projetos de extensão, reforçando o papel social da instituição.
 6. **Sustentabilidade:** Reforçar as práticas sustentáveis na instituição.
 7. **Transparência e Comunicação:** Aprimorar a comunicação com os *stakeholders*.
 8. **Credenciamentos e Qualidade:** Prosseguir com os processos de credenciamento.
 9. **Desenvolvimento Profissional:** Apoiar o desenvolvimento contínuo do corpo docente e técnico.
 10. **Ouvidoria e Feedback:** Potencializar o papel da Ouvidoria na melhoria institucional.
 11. **Diversidade e Inclusão:** Aumentar os esforços para promover a inclusão e valorização da diversidade.
 12. **Avaliação e Impacto Social:** Implementar métodos para avaliar o impacto social da instituição e comunicá-lo à sociedade.

Ao seguir essas recomendações, a FFIA almeja não apenas manter a excelência, mas também impulsionar seu impacto na sociedade e na educação superior.

